



PCMG conclui inquérito sobre morte por envenenamento em Almenara

Em Almenara, região do Jequitinhonha, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu o inquérito instaurado para apurar as circunstâncias da morte por envenenamento de um homem, de 60 anos, ocorrido em outubro de 2022. Um jovem, de 18 anos, foi indiciado por homicídio qualificado por motivo fútil e pelo emprego de veneno. Ele já havia sido preso, no dia 8 de fevereiro, durante a operação Euterpe, em cumprimento de mandado temporário.

Conforme apurado, o suspeito teria misturado ao açaí da vítima uma substância venenosa, popularmente conhecida como chumbinho. Ainda de acordo com as investigações, a motivação para o crime estaria relacionada ao fato de o suspeito manter um relacionamento com a vítima e não querer que isso fosse revelado.

O inquérito policial foi encaminhado ao Poder Judiciário.

Entenda o caso

No dia dos fatos, o suspeito teria feito o pedido de um açaí enquanto estava na casa da vítima. Após a chegada do pedido, o jovem adicionou o chumbinho ao alimento, o que foi comprovado por meio de análise pericial. A vítima ainda chegou a ser socorrida e internada em unidade hospitalar, onde permaneceu até o dia 8 de janeiro, quando morreu em virtude das consequências do envenenamento.

Depois do crime, o investigado repassou o celular para outra pessoa, porém, o aparelho foi recuperado e também analisado. Nele os policiais verificaram uma série de informações que confirmaram o envolvimento do jovem no crime.

Euterpe

O nome da operação se refere ao gênero de uma palmeira muito comum na região da Amazônia: a palmeira do açaí, alimento usado no envenenamento da vítima.